



Relatório Técnico

**Relatório de Auditoria do Plano de Ação
Pacto pela Sustentabilidade do MPor - 2025**

RT-AMBP-ENV-484-82

Revisão 00 – outubro/2025

ambipar®





ambipar®

Relatório de Auditoria do Plano de Ação Pacto pela Sustentabilidade do MPor - 2025

Sobre o Relatório:

Este relatório apresenta os resultados da auditoria de Sustentabilidade (ESG) da Porto do Açu Operações, considerando compromissos assumidos, alinhamento aos ODS da ONU e critérios do Pacto pela Sustentabilidade do MPor (Portaria nº 58/2025).

RT-AMBP-ENV-484-82

Revisão 00 – outubro/2025

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta de forma consolidada os achados da auditoria de desempenho em Sustentabilidade (ESG) da Porto do Açú Operações, com foco na avaliação das políticas, ações, e resultados tangíveis frente aos compromissos autodefinidos e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A auditoria levou em consideração ainda a análise do plano de ação da empresa no contexto da adesão ao Pacto pela Sustentabilidade do MPor, considerando os critérios estabelecidos na Portaria nº 58/2025.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E DA EMPRESA EXECUTORA ...	7
2	OBJETIVOS	8
3	ACHADOS DA AUDITORIA POR EIXO	9
3.1	Eixo Meio Ambiente	9
3.1.1	Descarbonização (ODS 13)	9
3.1.2	Projetos Implementados	12
3.1.3	Programa de Monitoramento do Aquífero Emborê na Área da Porto do Açu – PMAE	23
3.1.4	Estudo hidrogeológico para o abastecimento de água da Porto do Açu	23
3.2	Eixo Desenvolvimento Social	25
3.2.1	Equidade de Gênero e Raça (ODS 5 e 18)	25
3.2.2	Salário Digno (ODS 8)	27
3.2.3	Comunidades Locais e Comunidades Tradicionais (ODS 10)	29
3.3	Eixo Governança	30
3.3.1	Políticas ESG (ODS 16)	30
3.3.2	Políticas Anticorrupção (ODS 16)	31
3.3.3	Ações autodefinidas Biodiversidade e Conservação Ambiental	32
3.3.4	Equidade de gênero e raça	33
4	NÍVEL DE ADERÊNCIA AO PROGRAMA	35
5	CONCLUSÃO	36

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS:

Quadro 1.1: Dados de identificação do empreendedor.	7
Quadro 1.2: Dados de identificação da empresa responsável pela elaboração do relatório.	7
Quadro 1.3: Dados de identificação do responsável técnico pela elaboração do relatório.	7

TABELAS:

Tabela 3-1: Achados da auditoria (Descarbonização).....	10
Tabela 3-2: Indicadores das ações cumpridas (descarbonização)	14
Tabela 3-3: Achados da auditoria (mudanças climáticas)	14
Tabela 3-4: Descrição dos indicadores (Plano de descarbonização)	15
Tabela 3-5: Achados da auditoria (Conservação e recuperação de ambientes costeiros)	16
Tabela 3-6: Achados da auditoria (Biodiversidade e Conservação Ambiental) 16	
Tabela 3-7: Achados da auditoria (Economia Circular, Gestão de Resíduos e Logística Reversa)	17
Tabela 3-8: Indicadores (Economia Circular, Gestão de Resíduos e Logística Reversa).....	20
Tabela 3-9: Achados da auditoria (recursos hídricos)	21
Tabela 3-10: Indicadores (Recursos Hídricos).....	25
Tabela 3-11: Indicadores (Equidade, Gênero e raça)	27
Tabela 3-12: Indicadores (Salário digno)	28
Tabela 3-13: Indicadores (mão de obra local)	29
Tabela 3-14: Indicadores (Comunidades Locais e Comunidades Tradicionais)	30
Tabela 3-15: Indicadores (Políticas ESG).....	31
Tabela 3-16: Indicadores (Políticas Anticorrupção).....	32

Tabela 3-17: Plano de ação (Ações autodefinidas Biodiversidade e Conservação Ambiental)..... 33

Tabela 3-18: Plano de ação (Equidade de gênero e raça) 34

1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR E DA EMPRESA EXECUTORA

A empresa responsável pela elaboração deste relatório técnico é a Ambipar Response Environmental Services LTDA, contratada pela Porto do Açú Operações S.A. Os quadros a seguir apresentam os dados de identificação da empresa responsável pelo empreendimento (**Quadro 1.1**) e da empresa responsável pela elaboração do relatório (**Quadro 1.2** e **Quadro 1.3**).

Quadro 1.1: Dados de identificação do empreendedor.

Identificação do Empreendedor	
Razão Social:	Porto do Açú Operações S.A.
CNPJ:	08.807.676/0001-01
Cadastro Técnico Federal (CTF):	5103440
Endereço:	Rua do Russel, 804, 5º andar, Glória, Rio de Janeiro-RJ
CEP:	22.210-010
Telefone:	+55 22 99257 5155
Responsável/Contato:	Betina Oliveira

Quadro 1.2: Dados de identificação da empresa responsável pela elaboração do relatório.

Empresa Responsável pelo Estudo	
Razão Social:	Ambipar Response Environmental Services LTDA
CNPJ:	10.550.896/0001-36
Registro Profissional:	CREA-ES 10463 / CRBio/02 1738
Cadastro Técnico Federal (CTF):	3684796
Endereço:	Avenida Nossa Senhora dos Navegantes nº 451, sala 2001, Enseada do Suá, Vitória-ES
CEP:	29.050-335
Telefone:	+55 27 3134-5350

Quadro 1.3: Dados de identificação do responsável técnico pela elaboração do relatório.

Responsável Técnico pelo Estudo	
Nome:	Enilza da Silva Gonçalves da Costa
CPF:	054.757.417-78
Registro Profissional:	OAB/ES28400
Cadastro Técnico Federal (CTF):	7459160
E-mail:	enilza.costa@ambipar.com
Telefone:	27-99234-0053

2 OBJETIVOS

Avaliar a conformidade, a eficácia e o nível de maturidade das práticas de ESG da Companhia no período auditado, abrangendo os eixos de Meio Ambiente, Desenvolvimento Social, Governança e ações autodefinidas, por meio da análise das iniciativas, evidências e indicadores apresentados.

3 ACHADOS DA AUDITORIA POR EIXO

3.1 Eixo Meio Ambiente

A Companhia demonstrou uma agenda robusta e estratégica em relação às questões ambientais, com foco particular em mitigação e adaptação climática, ações de biodiversidade/água e resíduos.

3.1.1 Descarbonização (ODS 13)

Definição de metas para redução nas emissões de GEE; transição energética: aplicação de novas tecnologias, eletrificação de equipamentos, aquisição novos equipamentos, uso de combustíveis alternativos (**Tabela 3-1**).

Tabela 3-1: Achados da auditoria (Descarbonização)

Achado	Evidência	Performance
Estratégia e Metas	Plano de Descarbonização (Ago/2025) e Plano de Ação Pacto pela Sustentabilidade. Ambição definida para 2050.	O planejamento climático é de longo prazo, iniciado em 2017 (1º IGEE - ano base 2016) e integrado à governança ESG (GT Clima).
Medição e Governança	7º IGEE (ano base 2021), 1º SELO Ouro PBGHGP. Gestão de riscos climáticos integrada à Gestão de riscos corporativos (2024).	Consolidação da agenda climática como tema estratégico e de governança.
Projetos Implementados	<p>PLATAFORMA ELEVATÓRIA Plataformas de Trabalho Aéreo (PTA) elétricas substituindo modelos a diesel; 5,60 t CO2eq Evitados anualmente</p> <p>TORRES DE ILUMINAÇÃO Substituição de torres de iluminação a diesel por fotovoltaicas; 38,4 t CO2eq Evitados anualmente.</p>	Redução total de 137,5 t anualmente nos projetos de eletrificação e energia renovável.
Combustíveis e Energia	<p>USO DE ETANOL PARA FROTA LEVE Priorização de abastecimento da frota híbrida com etanol; 241 kg CO2eq evitados em 2024.</p> <p>AQUISIÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL CERTIFICADA (I-RECS) Consumo evitado 1.729 MWh 93,40 t CO2eq evitados em 2024</p>	Forte atuação na substituição de matriz energética e compensação via aquisição de energia renovável certificada.
Inovação (P&D)	Projetos DAC to SEA (parceria Repsol Sinopec) e testes pioneiros com HVO (diesel renovável) em rebocadores do Porto.	Liderança em inovação para combustíveis sustentáveis de uso marítimo.

Evidenciado Plano de Descarbonização datado em agosto de 2025, onde foi definido as Estratégias de sustentabilidade com ambição para 2050. O Plano de Descarbonização e o IGEE fazem parte de uma robusta agenda de clima, iniciada em 2017, com:

- 1º IGEE (ano base 2016) em 2017;
- Análise de materialidade: gestão das mudanças climáticas como tema estratégico em 2020;
- Análise dos riscos físicos e avaliação de vulnerabilidade, Mapeamento dos riscos de transição e Mapeamento das alternativas para descarbonização em 2021;
- 7º IGEE (ano base 2021), 1º SELO Ouro PBGHGP, Plano de Adaptação, Revisão do Planejamento Estratégico – Açúcar Greenports e Definição das ações e metas do plano de descarbonização em 2022.;
- Clima como parte da governança ESG (GT Clima + melhorias no cálculo das emissões), Mensuração dos impactos financeiros (riscos e oportunidades), Aprovação e implementação do Plano de Descarbonização e Início da divulgação climática em 2023.;
- Gestão de riscos climáticos integrada a Gestão de riscos corporativos em 2024;
- Revisão da Ambição de sustentabilidade de longo prazo em 2025.

3.1.2 Projetos Implementados

a) Eletrificação

- Moegas: Instalação de transformadores em duas moegas, possibilitando a eliminação das emissões de CO₂ antes geradas pelo motor do gerador a diesel; 93,5 t CO₂eq Evitados anualmente.
- Plataformas elevatórias: Plataformas de Trabalho Aéreo (PTA) elétricas substituindo modelos a diesel; 5,60 t CO₂eq Evitados anualmente.

b) Energia renovável

- Torres de iluminação solares;
- Autogeração solar (Estação Açu e Reserva Caruara);
- Aquisição I-RECS.

c) Torres de Iluminação

- Substituição de torres de iluminação a diesel por fotovoltaicas, **38,4 t** CO₂eq Evitados anualmente.

d) Uso de etanol para frota leve

- Priorização de abastecimento da frota híbrida com etanol.

e) Aquisição de Energia Renovável Certificada (i-recs)

Plano de descarbonização:

- Substituição do combustível do navio draga;
- Eletrificação/substituição de combustível de equipamentos de movimentação de carga;
- Ampliação da rede elétrica e substituição de geradores a diesel;

- Fornecimento de energia de terra para rebocadores e outras embarcações;
- Autogeração (solar e eólica) local.

Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento - *dac to sea*

O projeto em parceria com a Repsol Sinopec Brasil, busca unir captura direta de CO₂ do ar e produção de combustível renovável para uso marítimo. A planta piloto prevê capturar 5 mil toneladas de CO₂ por ano e gerar cerca de 300 litros diários de combustível sustentável.

HVO

O Porto do Açúcar, em parceria com outras empresas, liderou os primeiros testes de HVO (óleo vegetal hidrotratado) produzido a partir de óleo de cozinha usado — também conhecido como "diesel renovável" — no setor marítimo brasileiro, com aprovação da ANP. Os testes vão avaliar eficiência, impacto nos processos de manutenção e redução nas emissões de gases de efeito estufa

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Manter intensidade de carbono menor ou igual a 19,8 KgCO₂/ KR\$.

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra do requerido Descarbonização (ODS 13)

Tabela 3-2: Indicadores das ações cumpridas (descarbonização)

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
Intensidade de carbono em KgCO ₂ /KR\$ de receita bruta Resultado ano base 2021: 33 KgCO ₂ /KR\$. Resultado esperado jun/25: =19,8 KgCO ₂ / KR\$ Se resultado atingido > 19,8 = 0 Se resultado atingido <= 19,8 = 1	$\left(\frac{\text{Resultado atingido}}{\text{Resultado esperado}} \right) \times 100$	100%

Adaptação às Mudanças Climáticas (ODS 9 e 13)

Mapeamento de riscos de fragilidades, elaboração de projetos para pontos de fragilidade, monitoramento em tempo real para emergências, adaptação na infraestrutura, flexibilização de partidas e chegadas.

Tabela 3-3: Achados da auditoria (mudanças climáticas)

Achado	Evidência	Performance
Gestão de Riscos	Ata da Reunião do Conselho de Administração (16/06/2025) com apresentação sobre o Plano de Descarbonização e relatório sobre condições climáticas severas de 26/04/2025.	O tema é pauta da alta liderança. O mapeamento de riscos físicos e avaliação de vulnerabilidade foi iniciado em 2021.
Alinhamento Estratégico	Plano de Descarbonização e Revisão do Planejamento Estratégico – Açú Greenports.	As ações de adaptação estão diretamente ligadas à estratégia de longo prazo da Companhia.

Ficou evidenciada a Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 16 de junho de 2025, na qual consta a apresentação da atualização do Plano de Descarbonização conduzida pelo Sr. Vinicius Patel. Durante a exposição, foram destacados os avanços da Companhia em sua performance ESG, abrangendo aspectos ambientais, de segurança, de desenvolvimento regional, bem como de diversidade e

inclusão. Também foi apresentado relatório sobre as condições climáticas severas registradas em 26 de abril de 2025, que ocasionaram diversos impactos no Complexo Portuário, além das atualizações relacionadas ao andamento do Plano de Descarbonização da Companhia.

Evidenciado Plano de Ação Pacto pela Sustentabilidade da Porto do Açu Operações CNPJ 08.807.676/0005-27.

Evidenciado Plano de Descarbonização datado em agosto de 2025, onde foi definido as Estratégias de sustentabilidade com ambição para 2050. O Plano de Descarbonização e o IGEE fazem parte de uma robusta agenda de clima, iniciada em 2017.

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Apresentar no mais alto nível de governança a atualização do plano de descarbonização.

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra do requerido no Adaptação às Mudanças Climáticas (ODS 9 e 13).

Tabela 3-4: Descrição dos indicadores (Plano de descarbonização)

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
Apresentação da atualização do plano de descarbonização para o Conselho = 1	(Resultado atingido/ Resultado esperado) x 100	100%
Não apresentação do plano de descarbonização para o Conselho = 0		

Biodiversidade e Conservação Ambiental (ODS 14 e 15)

Conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas marinhos, terrestres e de água doce interiores.

Tabela 3-5: Achados da auditoria (Conservação e recuperação de ambientes costeiros)

Achado	Evidência	Performance
Conservação e Restauração	Indicador de sustentabilidade e biodiversidade (Jan/2025 a Ago/2025).	Total de 36 hectares de área de restinga reflorestada.

Evidenciado indicador de sustentabilidade e biodiversidade contendo dados dos anos de janeiro de 2025 a agosto de 2025, com um total de de área de restinga reflorestada de 36 hectares.

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Reflorestar 30 ha de restinga.

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na integra do requerido Biodiversidade e Conservação Ambiental (ODS 14 e 15).

Tabela 3-6: Achados da auditoria (Biodiversidade e Conservação Ambiental)

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
Reflorestar 30 ha de restinga.	Total acumulado hectares de área de restinga reflorestada até junho de 2025. Resultado esperado: 30 ha = 100%.	120%

Economia Circular, Gestão de Resíduos e Logística Reversa (ODS 12)

- Manutenção do uso de produtos e materiais;
- Regeneração de sistemas naturais;
- Zero resíduos para aterros sanitários durante a operação;

- Uso eficiente de recursos naturais, redução da geração de resíduos por meio da prevenção, da reciclagem e/ou da reutilização dos produtos pelo maior tempo possível.

Tabela 3-7: Achados da auditoria (Economia Circular, Gestão de Resíduos e Logística Reversa)

Achado	Evidência	Performance
Infraestrutura e Conformidade	Procedimentos de gestão de resíduos no T-MULT. Galpão de armazenamento temporário (295 m ²) com LO n° IN003957, em conformidade com NBR 11.174/1990 e NBR 12.235/1992.	Mapeamento de pontos de geração, separação por tipologia (CONAMA n° 275/2001) e destinação para empresas licenciadas.
Destinação Sustentável (2024)	176 t (reciclagem), 185 t (reutilizados p/ energia), 2.176 t (resíduos de construção civil reutilizados), 7.921 t (carga de varredura reutilizada), 8 t (compostagem).	Total de 10.266 toneladas de resíduos com destinação sustentável/reutilizados em 2024, minimizando o envio para aterro sanitário.
Reaproveitamento Inovador	Reutilização de cabos de aço da lança do guindaste no grab.	Prática que gera economia de R\$ 11.770,00 por cabo reaproveitado (custo evitado e economia com descarte) e promove a economia circular no campo operacional.
Compostagem e Reuso	Reciclagem de 100% dos resíduos orgânicos para produção de fertilizantes aplicados nos plantios da Reserva Ambiental Fazenda Caruara.	Fechamento do ciclo de resíduos orgânicos, apoiando o programa de recomposição florestal.

Evidenciados procedimentos adotados para a gestão adequada dos resíduos gerados no Terminal MultiCargas (T-MULT) da Porto do Açú. Além da separação dos resíduos de acordo com a Lei Municipal Tributária – que prevê a coleta e separação do lixo nas categorias preestabelecidas (vidro, plástico, papel, metal) e sua destinação correta para reciclagem, o projeto de destinação de resíduos sólidos no Porto do Açú também inclui resíduos específicos, como orgânicos, óleos lubrificantes usados e lâmpadas,

maximizando a economia de recursos naturais e a minimização dos impactos ambientais.

Todos os pontos de geração de resíduos no T-MULT são mapeados e possuem coletores específicos de acordo com a tipologia de resíduos gerados, devidamente identificados, conforme o padrão de cores estabelecido na Resolução CONAMA n° 275/2001.

Os resíduos sólidos gerados são coletados e encaminhados para a área de armazenamento temporário, localizada na área administrativa do Terminal, cuja operação é devidamente autorizada por meio da Licença de Operação n° IN003957. O galpão de armazenamento temporário de resíduos possui aproximadamente 295 m² de área total, cobertura, piso impermeabilizado, canaletas com direcionamento para caixa estanque, e acesso restrito apenas a pessoas autorizadas, em conformidade com as normas NBR 11.174/1990 e NBR 12.235/1992. A organização dos resíduos dentro do galpão leva em consideração sua tipologia (Classe I – Perigosos ou Classe II – Não Perigosos), até que sejam encaminhados para tratamento e destinação final por empresas licenciadas.

Os resíduos recicláveis, como plástico, papel e papelão, são beneficiados visando a formação de lotes econômicos e a otimização dos esforços logísticos. Com relação aos resíduos perigosos, é adotado a coprocessamento como a destinação ambientalmente mais apropriada, a exceção de baterias, embalagens de produtos químicos e os óleos lubrificantes usados, que são encaminhados para logística reversa e rerrefino, respectivamente. Dessa forma, a companhia destina para aterro sanitário apenas os resíduos que não possuem aplicação para nenhum tipo de reciclagem ou reaproveitamento.

A Porto do Açu também realiza a reciclagem dos resíduos orgânicos por meio do processo de compostagem. Os fertilizantes produzidos são aplicados nos plantios do programa de recomposição florestal, realizados por meio da subsidiária Reserva Ambiental Fazenda Caruara.

Visando a redução da geração/produção de resíduos plásticos, são realizadas e incentivadas na Porto do Açú diversas práticas de viés sustentável, como a substituição de descartáveis (copos e recipientes de sobremesa, talheres, etc) por reutilizáveis (de vidro ou acrílicos ou metal) e a eliminação das embalagens descartáveis.

A exemplo de embalagens vazias de óleos lubrificantes que são transformadas em coletores de resíduos das áreas operacionais e sobras de madeiras transformadas em placas de sinalização, nas áreas operacionais são adotadas diversas formas de reutilização de materiais, evitando a geração de resíduos, além da aquisição de novos insumos.

Desde 2023, o terminal implementa uma prática sustentável e inovadora: o reaproveitamento dos cabos de aço da lança do guindaste para uso no grab. Essa iniciativa reduz a necessidade de aquisição de novos materiais e minimiza os impactos ambientais associados à produção e ao descarte de cabos. Cada cabo de aço reaproveitado resulta, em média, em 48 cabos para o grab, destacando a eficiência e os benefícios dessa prática.

Essa abordagem não apenas promove a economia circular, mas também gera economia significativa: o custo médio de um cabo reaproveitado para o grab é de R\$ 3.219,00, enquanto um cabo novo custa, em média, R\$ 14.989,00. Além disso, a economia média com o descarte de cabos do guindaste chega a R\$ 6.425,00 por unidade.

A prática garante que os cabos reaproveitados atendam aos mais altos padrões de qualidade e segurança, refletindo o compromisso da empresa com a inovação, a eficiência e a responsabilidade ambiental. Essa iniciativa contribui para um uso otimizado de recursos, fortalece a imagem da empresa no campo da sustentabilidade e promove um futuro mais sustentável.

Evidenciado ainda: Projeto de reuso de resíduos de construção civil, Beneficiamento dos resíduos de construção civil. Aplicação: nivelamento de áreas e construção de camadas de aterros (sub-bases).

Beneficiamento dos resíduos recicláveis: Composição de lotes econômicos para destinação. Envio direto para unidade de reciclagem. Redução de custos. Redução da pegada de carbono das atividades.

Compostagem de Resíduos Orgânicos: Os plantios da RPPN Caruara são realizados com fertilizantes obtidos pela compostagem, fruto da reciclagem de 100% dos resíduos orgânicos.

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Priorizar a não geração de resíduos, seguido pela reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos atingindo até 0,15 kg/t movimentada no Terminal Muticargas (TMULT).

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra do requerido no Economia Circular, Gestão de Resíduos e Logística Reversa (ODS 12)

Tabela 3-8: Indicadores (Economia Circular, Gestão de Resíduos e Logística Reversa).

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
Priorizar a não geração de resíduos, seguido pela reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos atingindo até 0,15 kg/t movimentada no Terminal Muticargas (TMULT).	Kg de resíduos encaminhados para confinamento em aterro até agosto/25 / Toneladas movimentadas no Terminal Muticargas (TMULT).	100%

Recursos Hídricos (ODS 6)

Percentual de esgoto coletado e tratado, projetos/iniciativas de conservação e/ou reflorestamento de áreas críticas de produção natural de água, aumento da eficiência no uso da água nos procedimentos produtivos.

Tabela 3-9: Achados da auditoria (recursos hídricos)

Achado	Evidência	Performance
Monitoramento	Monitoramento robusto de indicadores (Uso de água CEVISPA, água do mar, água do aquífero – AIA, reuso de chuva, ETA/TMULT).	Ampla visão sobre o uso da água em diversas fontes e processos, incluindo Reserva Caruara.
Gestão do Aquífero	Estudo hidrogeológico. Capacidade de utilização sustentável do Aquífero Emborê de até 1.980m ³ /h.	Gestão baseada em modelo numérico, com zona prioritária de controle (1,5 km da costa) para prevenção de salinização.
Fontes Alternativas	Reuso de água de processos industriais (potencial de 1.000m ³ /h), captação de água da chuva e dessalinização (água do mar).	Diversificação da matriz hídrica para segurança e sustentabilidade.
Conformidade (PMAE)	Renovação/Averbação de outorga do poço Cevispa (OUT N° IN011479). Relatórios Anuais do PMAE-CLIPA (Programa de Monitoramento do Aquífero Emborê) protocolados no INEA até 02/04/2025 (Relatório Anual 06).	Forte evidência de acompanhamento regulatório e gestão integrada de recursos hídricos subterrâneos.

Evidenciado que a empresa tem um monitoramento bem robusto por meio de indicadores conforme abaixo:

- Uso de água CEVISPA;
- Uso de água do mar;
- Uso de água do aquífero – AIA;
- Estação de tratamento de água – ETA;
- Estação de tratamento de água – TMULT;
- Reuso de Chuva;

- Indicador de uso de água na Reserva Caruara, Viveiro, operações, volume da água de irrigação.

Principais Resultados

- Águas subterrâneas são excelente recurso para o Porto do Açú para captações até 0,55m³/s
- Compatível com o estágio atual de ocupação do Porto do Açú.
- Caráter versátil e modular da ampliação das captações que permite aumentar a oferta com o crescimento da demanda hídrica

Medidas de gestão

- Zona prioritária de controle;
- 1,5 km da linha de costa;
- Paralisação/redução da vazão de bombeamento.

Zona secundária de controle

- 1 km das margens do T2;
- Vazão de bombeamento acompanhada por monitoramento contínuo e gestão dada pela implantação de novos poços na retroárea;
- Recursos Hídricos Subterrâneos - Capacidade de utilização sustentável do Aquífero Emborê de até 1,980m³/h;
- Reuso e Captação de Água da Chuva - Reuso de água de processos industriais com potencial atual de 1.000 m³/hora. + aproveitamento de água da chuva;
- Dessalinização - Uso de Água do mar para processos industriais de autoconsumo;
- Recursos Hídricos Superficiais - Outorga preventiva da ANA para captação de 16.000m³/h do rio Paraíba do Sul.

3.1.3 Programa de Monitoramento do Aquífero Emborê na Área da Porto do Açú – PMAE

- Inicialmente através de coletas de dados manuais (hidráulica e condutividade elétrica) e análises químicas regulares (cloreto)
- Posteriormente, monitoramento telemétrico em tempo real, avaliações hidroquímicas e isotópicas anuais em poços de propriedade da Porto do Açú

3.1.4 Estudo hidrogeológico para o abastecimento de água da Porto do Açú

- Diagnóstico e elaboração de modelo hidrogeológico conceitual indicando seu funcionamento e capacidades
- Modelo numérico de suporte ao planejamento do abastecimento de água
- Avaliação da disponibilidade hídrica subterrânea e recomendações para uso sustentável do Aquífero Emborê e para segurança hídrica do abastecimento

Gestão Integrada de Recursos Hídricos

- Renovação da outorga do poço Cevispa (OUT N° IN011479)

Gestão Integrada de Recursos Hídricos

- Solicitação de Averbação da outorga do poço Cevispa (OUT N° IN011479) para revisão do regime de bombeamento – Protocolado no INEA em 05/09/2022 (Ofício PORTO/SUST 53/2022).

PMAE-CLIPA – evolução

- Relatório Anual 04 do PMAE-CLIPA (Ago/21-Ago/22) – Protocolado no INEA em 02/06/2023 (Ofício PORTO/SUST 030/2023)

Implantação gradual de novos poços

- Obtenção da outorga do poço T2/5
- Requerimento de AA de tamponamento do poço T2/4

Implantação gradual de novos poços

- AA de Perfuração do T2/5 emitida em 12/06/19
- Construção e projeto final com base na Instrução Técnica e na evolução do conhecimento dada pelo PMAE
- Implantação do reservatório pulmão do sistema T2

PMAE-CLIPA – evolução

- Relatório Anual 05 do PMAE-CLIPA (Ago/22-Ago/23) – Protocolado no INEA em 19/12/2023 (Ofício PORTO/SUST 167/2023)

PMAE-CLIPA – evolução

- Relatório Anual 06 do PMAE-CLIPA (Ago/23-Ago/24) – Protocolado no INEA em 02/04/2025 (Ofício PORTO/SUST 038/2025)

PMAE-CLIPA – evolução

- Elaboração do Relatório Anual 07 do PMAE-CLIPA (Set/24-Ago/25)

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Atingir 70% de uso de água de fontes alternativas.

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra do requerido no Recursos Hídricos (ODS 6).

Tabela 3-10: Indicadores (Recursos Hídricos)

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
% de uso de água proveniente de fontes alternativas (água da chuva e de reuso) utilizado nas atividades industriais até agosto/25.	(% do uso de água proveniente de fontes alternativas realizado / % do uso de água proveniente de fontes alternativas esperado) X 100	101%

3.2 Eixo Desenvolvimento Social

A auditoria identificou os seguintes temas como prioridades da Companhia, conforme definido no escopo:

3.2.1 Equidade de Gênero e Raça (ODS 5 e 18)

Adesão ao Programa Brasileiro Pró-Equidade, realização de censo com metodologia aprovada para percentual de mulheres em cargos de alta liderança (negras, PCD, transexuais; percentual de pessoas negras e de povos originários em cargos de alta liderança; medição de salário base em relação aos homens metodologia de transversalidade de gênero nas políticas de remuneração e benefícios.

Evidenciado relatório de DIVERSIDADE & INCLUSÃO contendo os seguintes resultados:

- 40% De Mulheres na Empresa
- 32% de Liderança Feminina
- 46 Mulheres na formadas pelo PORTODAS nas duas turmas do programa
- 15 Mulheres na Mentoria Feminina
- 62 Novas contratações: 42% Mulheres
- Programa de Porta de Entrada com 45 Jovens Talentos
- 10 Capacitações pelo Porto dos Jovens

- Lançamento 2ª Edição Porto dos Jovens – 10 contratações JA
- 8 Jovens, avançaram na jornada como Estagiários Técnicos dentro do Porto dos Jovens

E os seguintes resultados:

- 12ª Melhor Empresa para Trabalhar para Mulheres
- 2ª colocada no selo Jovens Potência
- 5º lugar entre as melhores empresas de Óleo e Gás – Transporte e Logística

Ações realizadas:

- Apresentação Porto dos Jovens com a inclusão de profissionais com deficiência
- Remodelagem dos Grupos de Afinidades - PORTO IN
- Escuta Ativa – Talento Incluir
- Divulgação das vagas afirmativas
- Book perfil dos profissionais PCDs
- 40% das vagas preenchidas por mulheres
- 23% das vagas preenchidas por pessoas pretas

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Executar os programas de Diversidade e Inclusão para ampliar a representatividade de pessoas pretas na Companhia em 10% em relação ao ano anterior (Chegando a pelo menos 53 pessoas).

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra do requerido no Equidade de Gênero e Raça (ODS 5 e 18).

Tabela 3-11: Indicadores (Equidade, Gênero e raça)

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
No número total de pessoas pretas na companhia, atingir aumento de 10% em relação ao resultado de 2024. (Resultado 2024 = 48; Meta jun/2025 = 53).	(Número total de pessoas pretas na empresa/Número de pessoas pretas definido para o período) x 100	109%

3.2.2 Salário Digno (ODS 8)

Conforme diretriz OIT e ONU Brasil, metodologia da agenda 2030 para cálculo de salário digno, meta de prazo para percentual de funcionários da organização com salário digno, percentual de funcionários contratados e/ou terceirizados com salário digno; promoção e engajamento da cadeia de suprimentos para desenvolver metas de salário digno.

Evidenciado Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2026, número de registro no MTE:RJ000881/2025 - data de registro no MTE: 02/04/2025

Auxílio Alimentação/Refeição - A EMPRESA fornecerá ticket no montante mensal de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), com o respectivo desconto mensal no valor de R\$ 1,21 (hum real e vinte e um centavos) a ser procedido no contracheque de cada empregado beneficiado.

A EMPRESA concederá, um ticket alimentação (13º Ticket) no mesmo valor e com o mesmo desconto das condições acima, a ser pago no mês de dezembro.

Auxílio Saúde - A EMPRESA se compromete a manter seguro saúde em benefício dos seus empregados, sem qualquer tipo de desconto em contracheque, estendendo-se tal benefício sem custo, inclusive aos dependentes legalmente indicados pelo empregado, mediante a apresentação de documentação comprobatória nos termos das regras do plano e da legislação vigente.

Auxílio Morte/Funeral - A EMPRESA se compromete a conceder o benefício de Auxílio Funeral para seus empregados e dependentes, através do qual a seguradora contratada se responsabilizará pela adoção de todas as medidas necessárias à realização do atendimento.

Auxílio Creche - A EMPRESA reembolsará as suas empregadas e os seus empregados, independente do gênero, no valor integral e limitado a R\$ 788,00 (Setecentos e oitenta e oito reais) mensais relativo à mensalidade de creche ou do recibo da profissional (babá) de seu filho(a) legalmente dependente, a partir do 4º (quarto) mês de vida até completar 4 (quatro) anos de vida e, cumulativamente, desde seja apresentado a EMPRESA o recibo quitado do valor a ser reembolsado a tal título.

Seguro de Vida - EMPRESA se compromete a, gratuitamente, conceder o seguro de vida aos seus empregados no montante equivalente a 24 (vinte e quatro) vezes o valor nominal do salário recebido para o caso de morte em decorrência de causas naturais e o montante equivalente a 48 (quarenta e oito) vezes o valor nominal do salário para o caso de morte em decorrência das atividades profissionais realizadas.

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Revisar pacote de benefícios e remuneração para alinhamento com as boas práticas do mercado.

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra do requerido no Salário Digno (ODS 8).

Tabela 3-12: Indicadores (Salário digno)

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
Realizar revisão da remuneração = 1 Realizar revisão no pacote de benefício = 1 Resultado esperado = 2	(Número de ações concluídas/ Número de ações esperadas) X 100	100%

3.2.3 Comunidades Locais e Comunidades Tradicionais (ODS 10)

Políticas de gestão social e territorial, canais de atendimento, segurança viária, capacitação de mão de obra local, contratação de fornecedores locais, investimento social, fortalecimento das instituições de ensino públicas, fortalecimento das instituições representativas e associações comunitárias e demais organizações da sociedade civil.

Evidenciado que a organização prioriza a contratação de mão de obra local conforme relatório abaixo:

Tabela 3-13: Indicadores (mão de obra local)

Indicador	Unidade Operacional	Quantidade
MoL - CDG	T-MULT	73
MoL - Não Local	T-MULT	1
MoL - SJB	T-MULT	79
MoL - CDG	Açu Station	124
MoL - Não Local	Açu Station	7
MoL - SJB	Açu Station	42

Evidenciado ainda uma agenda de desenvolvimento local com temas como: inclusão de mão de obra e fornecedores locais, geração de oportunidades e engajamento para o desenvolvimento sustentável.

Evidenciado programa de qualificação com foco em mulheres da comunidade com uma turma já formada de 24 mulheres em 2024 e mais 22 formadas em 2025 na segunda turma.

Evidenciado programa de empresas do Porto de Açú com inscrição para estágios.

Evidenciado o programa Rede de empregabilidade realizado com incentivo da Porto de Açú.

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Executar

os programas da Agenda Social para atingir 98% de mão de obra local (pessoas residentes em Campos dos Goytacazes ou São João da Barra) entre os empregados alocados no Porto.

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na integra do requerido no Comunidades Locais e Comunidades Tradicionais (ODS 10).

Tabela 3-14: Indicadores (Comunidades Locais e Comunidades Tradicionais)

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
Percentual de mão de obra local (Campos dos Goytacazes e São João da Barra) Resultado esperado = 98%	% de mão de obra local em 30 de junho de 2025/% mão de obra local esperado para o período	100%

3.3 Eixo Governança

A Companhia possui um arcabouço de Governança com foco em integridade e conformidade:

3.3.1 Políticas ESG (ODS 16)

Implantação, divulgação, treinamento e atualização/revisão das políticas.

Evidenciada lista de presença de treinamento do dia 17/12/2024 contendo 52 profissionais treinados na Norma de Interação com Agentes públicos.

Evidenciada lista de presença de treinamento do dia 24/01/2025 contendo 16 profissionais treinados na Norma de Interação com Agentes públicos.

Evidenciada lista de presença de treinamento do dia 08/05/2025 contendo 12 profissionais treinados na Norma de Interação com Agentes públicos.

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Fortalecer a cultura de ética e integridade por meio da capacitação contínua dos colaboradores e parceiros, atingindo pelo menos 85% dos colaboradores que interagem com agentes públicos treinados na Norma de Interação com Agentes Públicos.

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra do requerido no Políticas ESG (ODS 16).

Tabela 3-15: Indicadores (Políticas ESG)

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
% dos colaboradores que interagem com agentes públicos treinados na Norma de Interação com Agentes Públicos. Nº de colaboradores treinados na Norma de interação com agentes públicos/ Nº de colaboradores que interagem com agentes públicos Resultado esperado: 85%	(Resultado atingido / Resultado esperado) X 100	115%

3.3.2 Políticas Anticorrupção (ODS 16)

Transparência nas interações com a administração pública; treinamento em integridade desde a alta administração a cadeia de valor de alto risco; transparência da estrutura de compliance e governança; transparência sobre o desempenho dos canais de denúncia.

Ressalto o fácil acesso ao canal de denúncias por todos os públicos no site da empresa: canal de denúncia da Prumo: 0800-729.0810.

Evidenciado que a empresa realiza divulgação de suas políticas e estruturas de compliance e governança no site da empresa: [Estrutura de Governança - Porto do Açu - Estratégia de Sustentabilidade](#). Informação pública no site.

A empresa mapeou seus riscos [Gestão de Riscos - Porto do Açu - Estratégia de Sustentabilidade](#). Informação pública no site.

Evidenciado que a empresa realizou uma pesquisa de clima organizacional em 2025 com 247 respostas com alcance de 102% de confiança do canal de denúncias.

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Atingir no mínimo 90% no índice de confiança do canal de denúncias.

A ação foi cumprida conforme indicadores abaixo. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra do requerido no Políticas Anticorrupção (ODS 16).

Tabela 3-16: Indicadores (Políticas Anticorrupção)

Descrição do Indicador	Indicador	Resultado
Atingir no mínimo 90% no índice de confiança do canal de denúncias	<p>O índice de confiança do canal de denúncias é avaliado anualmente por um formulário interno aplicável a todos os colaboradores.</p> <p>índice de confiança = total de pessoas que dizem confiar no canal de denúncias/ total de respondentes</p> <p>Resultado esperado: 90%</p>	106%

3.3.3 Ações autodefinidas Biodiversidade e Conservação Ambiental

ODS 14 e 15: conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas marinhos, terrestres e de água doce interiores.

Evidenciado que a empresa determinou um plano de ações conforme abaixo:

Tabela 3-17: Plano de ação (Ações autodefinidas Biodiversidade e Conservação Ambiental)

Plano de ação	Descrição do indicador	Indicador	Resultado
Dar continuidades ao Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas - PMTM, registrando pelo menos 2.000 ocorrências na temporada reprodutiva	Total acumulado de ocorrências reprodutivas de filhotes de tartaruga na temporada de 2024/2025 Resultado esperado: 2.000	(Σ ocorrências reprodutivas na temporada / Σ ocorrências reprodutivas na temporada esperadas) *100	106 %

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Dar continuidades ao Programa de Monitoramento de Tartarugas Marinhas - PMTM, registrando pelo menos 2.000 ocorrências na temporada reprodutiva

A ação foi cumprida conforme indicadores acima. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra o requerido no Biodiversidade e Conservação Ambiental. O monitoramento das ocorrências reprodutivas de tartarugas em áreas próximas as operações da empresa representam uma importante frente de atuação em prol da conservação da biodiversidade durante o período analisado.

3.3.4 Equidade de gênero e raça

ODS 5 e 18: Adesão ao Programa Brasileiro Pró-Equidade, realização de censo com metodologia aprovada para percentual de mulheres em cargos de alta liderança (negras, PCD, transexuais; percentual de pessoas negras e de povos originários em cargos de alta liderança; medição de salário base em relação aos homens metodologia de transversalidade de gênero nas políticas de remuneração e benefícios.

Tabela 3-18: Plano de ação (Equidade de gênero e raça)

Plano de ação	Descrição do indicador	Indicador	Resultado
Executar os programas de Diversidade e Inclusão para ampliar a representatividade de mulheres na Companhia em 10% em relação ao ano anterior (Chegando a 142 mulheres).	No número total de mulheres na companhia, atingir aumento de 10% em relação ao resultado de 2024. (Resultado 2024 = 129; Meta jun/2025 = 142).	(Número total de mulheres na empresa/Número total de mulheres definido para o período) x 100	102 %

Conclusão do item: foi avaliado o plano de ação conforme estabelecido na Portaria nº 58/2025. No item em questão, a empresa determinou apenas uma ação: Executar os programas de Diversidade e Inclusão para ampliar a representatividade de mulheres na Companhia em 10% em relação ao ano anterior (Chegando a 142 mulheres).

A ação foi cumprida conforme indicadores acima. A empresa foi além do proposto no plano de ação e cumpriu na íntegra do requerido Equidade de gênero e raça. Durante o período analisado, a empresa de forma significativa aumento de 12% na representatividade de mulheres — superando a meta estabelecida para o ciclo.

4 NÍVEL DE ADERÊNCIA AO PROGRAMA

As informações consolidadas e detalhadas nas seções, indicam um Nível de Sustentabilidade Elevado nos Eixos auditados. O detalhamento do Plano de Descarbonização, a gestão de resíduos com alta taxa de reuso, e o rigoroso monitoramento hídrico demonstram maturidade e compromisso proativo, indo além da conformidade legal.

As informações consolidadas indicam um nível de sustentabilidade elevado nos 3 eixos, que as evidências apresentadas foram suficientes para comprovar os resultados reportados.

5 CONCLUSÃO

A Porto do Aço Operações demonstra um compromisso institucionalizado e de alto nível com a agenda de sustentabilidade. O foco em descarbonização, a inovação em combustíveis renováveis e a gestão avançada de economia circular (reaproveitamento de resíduos e cabos de aço) são pontos de destaque.

A Ambição de Sustentabilidade de Longo Prazo em 2025 e a integração da gestão de riscos climáticos à governança corporativa sinalizam uma maturidade que garante a perenidade das ações ESG.



ambipar [®]_a